

# PERCEÇÃO SOBRE ASPECTOS ECOLÓGICOS DAS LIBÉLULAS (INSECTA) NUMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Mayerly Alexandra Guerrero-Moreno<sup>1\*</sup>, Vânia Baptista<sup>2</sup>, Alexandra Teodósio<sup>2</sup>, José Max B. Oliveira-Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil.

<sup>2</sup> Centro de Ciências do Mar (CCMAR), Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

\* Email: alexandraguerrermoreno@yahoo.es



## INTRODUÇÃO

As percepções que temos sobre os organismos refletem a forma como interagimos com eles. Isso acontece porque a percepção se constrói a partir da interação com o ambiente, a memória, o raciocínio, o julgamento e as emoções [1, 2], muitos dos quais são influenciados pelas tradições culturais [3]. Dessa forma, as percepções das comunidades locais desempenham um papel crucial no planeamento e desenvolvimento de estratégias de conservação em áreas protegidas [2], uma vez que são eles que têm contato direto com a fauna e flora local e, portanto, possuem valiosos conhecimentos sobre os usos, hábitos e habitats de diversos táxons.

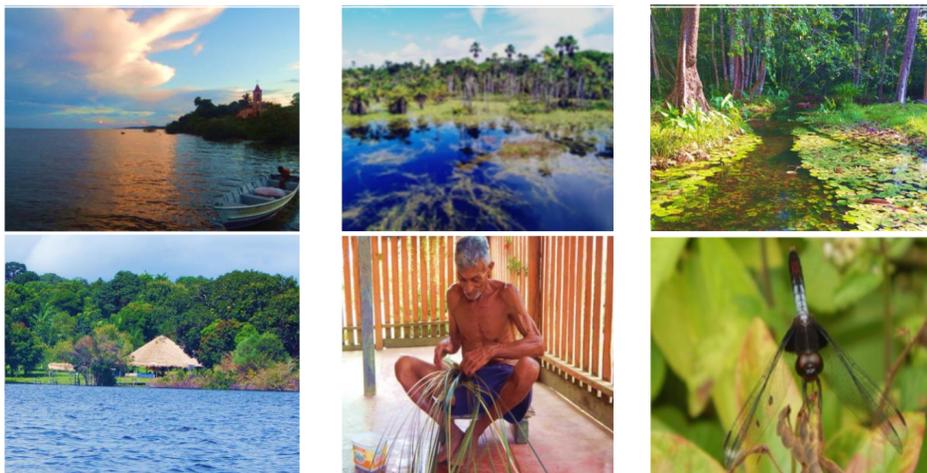


Figura 1. Abordagem das comunidades ribeirinhas da Resex Tapajós-Arapiuns, Santarém, Brasil. Fotos: Guerrero-Moreno, M. (2022).

## OBJETIVO

Identificar a percepção dos comunitários sobre a ecologia dos insetos da ordem Odonata na Resex Tapajós-Arapiuns, Pará, Brasil.

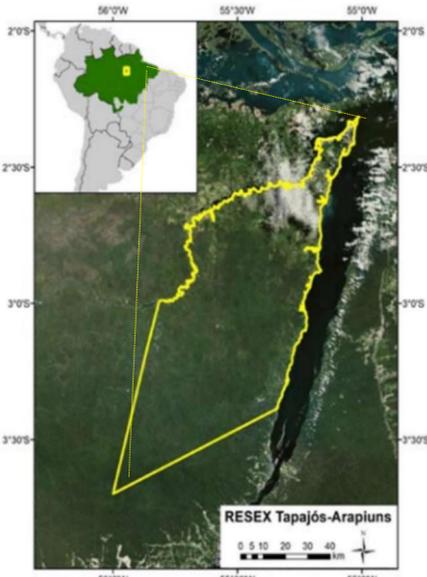
## MATERIAL & MÉTODOS

### Área de estudo

#### Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns

Está localizada entre os Municípios de Santarém e Aveiro, na região oeste do Estado do Pará, possui uma área de 647.610 ha.

Acesso somente por hidrovia



72 Comunidades aprox.

70% Comunidades indígenas aprox.

28 mil Moradores aprox.

### Coleta de dados

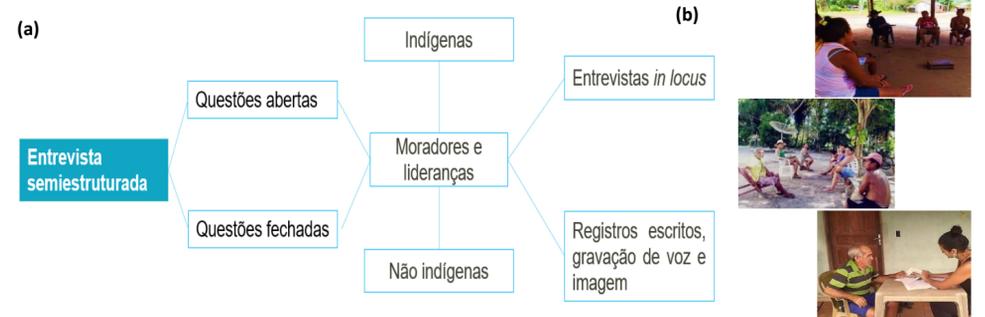


Figura 3. (a) Desenho esquemático de coleta de dados (b) Implementação de entrevistas na Resex Tapajós-Arapiuns. Fotos: Guerrero-Moreno, M. (2022, 2023).

## RESULTADOS

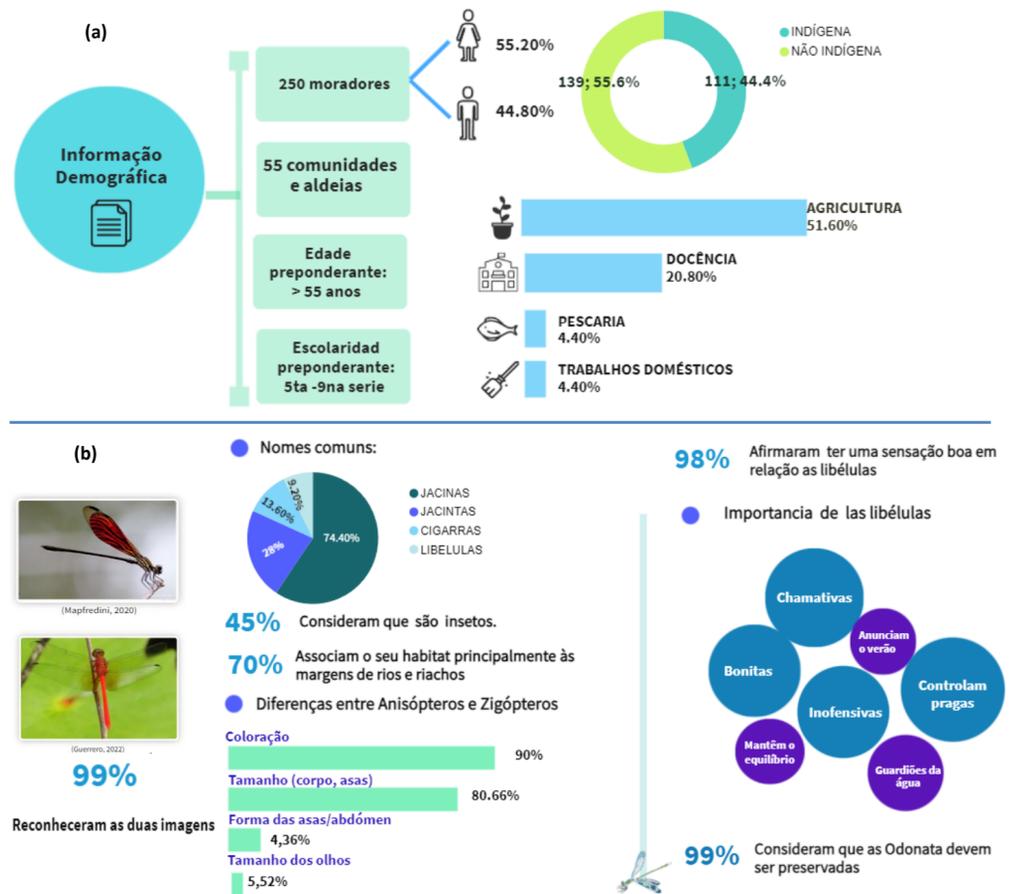


Figura 4. (a) Informações demográficas dos entrevistados (b) percepções sobre aspectos ecológicos das libélulas.

## CONCLUSÕES

Os resultados refletem a importância de promover a participação da comunidade local e ressignificar o conhecimento tradicional como ferramenta para compreender e preservar a biodiversidade.

## REFERÊNCIAS

[1] Neto, E., Fita, D & González, R. (2012). La Investigación Etnoentomológica y la Conservación de la Biodiversidad. Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa (S.E.A.), nº 51 (31/12/2012): 367–369.  
[2] BOLAÑOS, C.L.E. (2002). Psicología educativa. México: Subsecretaría de Servicios Educativos para el Distrito Federal/Centro de Actualización del Magisterio en el DF  
[3] Descola, P. (1998). Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. Mana, 4(1): 23-45.  
[4] ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo: Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. Diagnóstico. Vol.1. 2014  
[5] PSA. Projeto Saúde e Alegria. Coleção Prazer em Conhecer: Comunidades da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. CEAPS. 2014.

Figura 2. Área do estudo, Santarém-Pará, Brasil. Fonte: ICMBio (2014) [4] & PSA (2014) [5].